

Saúde de Redentora apresenta trabalho de combate à dengue



Apresentação ocorreu em encontro de equipes de saúde

Ascom/Redentora

A secretária Municipal de Saúde, Carla Miranda; a enfermeira Letícia Froner; os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate a endemias estiveram em Constantina no dia 31 de outubro. A equipe apresentou os trabalhos realizados nos prédios públicos de Redentora e no cemitério do município, com relação ao combate às larvas do mosquito transmis-

sor da dengue.

Estiveram presentes ao encontro equipes de outros municípios pertencentes à 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), além da equipe do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) da Secretaria Estadual de Saúde e da médica veterinária Jenifer Ávila, coordenadora técnica do programa de combate ao *Aedes aegypti* da 15ª CRS.

Incentivo para quitação de dívida ativa vai até 20 de novembro

Os débitos inscritos em dívida ativa em Redentora podem ser recolhidos com desconto do juro e da multa em 100%, ficando apenas o capital corrigido a ser recolhido.

O contribuinte ainda pode optar pelo parcelamento. De duas a seis parcelas receberá abatimento de 75% do juro e da multa. De 7 a 12 parcelas o abatimento do juro e da multa é de 50%. Nesse caso, as parcelas não poderão ser inferiores a R\$ 70,00.

Estas condições vigoram até o dia 20 de novembro de 2019.

O contribuinte que já tem parcelamento ou que está com suas dívidas tributárias municipais em execução fiscal ou ainda em situação de protesto, pode aderir a estas condições de pagamento. Para isto, basta procurar o Setor de Cadastro e Arrecadação do Centro Administrativo, na Prefeitura.

Jonas Martins

www.jonasmartins.com.br



Naquela noite

Naquela noite, Arnaldo estava fritando peixes na cozinha quando o filho entrou, todo perfumado e sorrindo. O menino abriu a geladeira pegou umas das garrafas de água, destampou e levou a boca. Por um instante Arnaldo pensou em chamar a atenção e mandá-lo pegar um copo, mas desistiu. A mulher tinha saído para visitar uma amiga que estava de aniversário, então fez de conta que não viu e deixou passar.

Arnaldo ainda avistou pela janela da cozinha quando o filho entrou no carro e foi embora. Sentiu-se nostálgico ao ver o filho já criado saindo para alguma festa e dirigindo o carro que ele mesmo estava pagando com o salário de seu primeiro trabalho. Lembrou de quando o menino nasceu. Era outra época. Tudo era mais difícil. Como as coisas mudaram em apenas 19 anos?

A maior briga que teve com a mulher nestes mais de 20 anos de casamento foi o nome que deveria dar para o primeiro filho, que hoje ele entendia foi importante, afinal o primeiro foi o único filho que teve. Ela queria registrá-lo como Valentin, por causa de algum personagem de uma dessas novelas que ela assistia. Ele queria Elias, por causa do maior craque da história do Internacional. No final, depois de muitas discussões, ficou Elias Valentin. O tempo lhe deu uma vitória, já que todo mundo aprendeu a chamar o menino apenas pelo primeiro nome: Elias.

Arnaldo tirou mais uma fritada de filé de tilápia da frigideira, pôs em um prato coberto por papel toalha, pois, sua esposa, Helena, dizia que era bom para deixar sem gordura, depois cortou dois limões ao meio e colocou os quatro pedaços num cantinho do prato, pegou uma cerveja de latinha na geladeira, colocou tranquilamente no isopor e com o prato em uma mão e a cerveja em outra foi para sala.

Ligou a televisão, procurou na lista de programas gravados e encontrou o jogo daquela tarde do seu Inter contra o Palmeiras, sentou-se no sofá e colocou a bola para rolar. Ele já sabia do placar, mas como estava no trabalho de tarde não pode assistir a partida e queria ver o desempenho do colorado.

A mulher chegou no início do segundo tempo. Sentou um pouco ao seu lado. Fez alguns comentários sobre a festa, reclamou da lentidão do meio-campo do Inter e foi para cama. Ele sorria cada vez que assistia futebol com ela, pois, quando ele a conheceu ela não sabia nem quantos jogadores faziam parte de cada time, agora, vinte e poucos anos depois, criticava esquema tático e até gritava palavões que deixavam ele assustado.

O jogo terminou por volta da meia-noite, e como ele já tinha previsto, o placar não se alterou daquilo que ele ouviu durante a tarde pelo rádio. Levou as quatro latas de cerveja que estavam vazias sobre a guarda do sofá para o lixo da cozinha. Demorou uns 30 segundos para lembrar em qual das três lixeiras devia colocar as latas e em qual iria os papéis toalha sujo de gordura e os limões. Sempre esquecia qual era a ordem. No final jogou todos dentro da mesma lixeira e riu ao pensar que teria que ouvir Helena reclamando no dia seguinte.

Lavou as louças. Foi para o quarto e antes de deitar passou no banheiro e tomou uma ducha fria, hábito que ganhou ao longo da vida e que não abre mão, e depois vagarosamente deitou ao lado da esposa com muito cuidado para não acordá-la.

Enquanto esperava o sono chegar, lembrou do filho mais uma vez. Como aquele era parecido com ele quando jovem. Ele até se divertia com a semelhança e brincava que se não fosse pelo cabelo espalhafato e as roupas coloridas eles seriam iguazinhos. Cabelo dele e roupa dele, não do filho. O filho era um menino comum. Um brilhante e bonito menino comum. Riu da comparação ao passo em que o sono chegou e ele adormeceu.

Eram 4 horas da manhã quando o tocar do telefone fixo, que fica na sala, o fez despertar. Levantou praguejando e foi até a sala. Ainda meio sonolento disse um "alô" mau humorado. "Tio Arnaldo?" disse a voz no outro lado da linha. Ele de imediato reconheceu a voz de Márcia, sua sobrinha. Imaginou que Beto, seu irmão caçula e alcoólatra, tinha aprontado de novo. "Sim sou eu, filha! O que foi?". Ele perguntou. Houve um momento de silêncio antes de Márcia continuar. "Ocorreu um acidente meu tio". Um acidente, foi o que ouviu. "Você está bem minha filha?". Ele sentiu que a outra começou a chorar no outro lado da linha. "Não foi comigo tio, foi com o Elias." O coração de Arnaldo disparou imediatamente. "Meu Deus. Ele está bem?" Ela agora chorava copiosamente. No seu íntimo ele sabia que resposta receberia, mas, no fundo mantinha um fio de esperança de que ela diria um sonoro sim. "Sinto muito meu tio." Foi o que ela respondeu antes de ele derrubar o telefone e cair de joelho sobre o tapete da sala com as duas mãos no rosto.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA - RS

CONTRATOS CELEBRADOS ANO DE 2019

CONTRATO Nº 173

DATA: 25/10/2019

CONTRATADO: S. SCHNEIDER EPP

CNPJ: 28.629.492/0001-06

OBJETO: Aquisição de materiais para incentivo ao lazer das sociedades de damas do Município

VALOR R\$: 13.050,00

CONTRATO Nº 174

DATA: 31/10/2019

CONTRATADO: ALDAIR SOUZA DA SILVA ME

CNPJ: 08.609.439/0001-28

OBJETO: Aquisição de peças para reforma parcial do motor do veículo Ônibus placa IHW 7056

VALOR R\$: 4.776,00

CONTRATO Nº 175

DATA: 05/11/2019

CONTRATADO: CRISTIANO MEGIER TRAUTMANN ME

CNPJ: 13.615.336/0001-00

OBJETO: Aquisição de equipamentos de informática e de climatizadores para uso no Centro Administrativo Municipal

VALOR R\$: 15.640,00

CONTRATO Nº 176

DATA: 05/11/2019

CONTRATADO: REFRIGERAR COMÉRCIO DE CLIMATIZADORES LTDA ME

CNPJ: 23.162.246/0001-65

OBJETO: Aquisição de equipamentos de informática e de climatizadores para uso no Centro Administrativo Municipal

VALOR R\$: 4.170,00

CONTRATO Nº 177

DATA: 05/11/2019

CONTRATADO: CRISTIANO MEGIER TRAUTMANN ME

CNPJ: 13.615.336/0001-00

OBJETO: Aquisição de materiais de construção para melhoria da Sede Social do Atlético Clube Gaúcho de acordo com a Lei Municipal nº 2633/2019

VALOR R\$: 306,72

CONTRATO Nº 178

DATA: 05/11/2019

CONTRATADO: LUIZ MANTELLI ME

CNPJ: 95.214.060/0001-13

OBJETO: Aquisição de materiais de construção para melhoria da Sede Social do Atlético Clube Gaúcho de acordo com a Lei Municipal nº 2633/2019

VALOR R\$: 3.168,40

CONTRATO Nº 179

DATA: 05/11/2019

CONTRATADO: TIAGO RAFFAELLI ME

CNPJ: 05.120.387/0001-33

OBJETO: Aquisição de materiais de construção para melhoria da Sede Social do Atlético Clube Gaúcho de acordo com a Lei Municipal nº 2633/2019

VALOR R\$: 3.514,00